

Aspectos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17067:2015

Caetano da Conceição

Pesquisador-Tecnologista
DICOR/CGCRE/INMETRO



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



ABNT NBR ISO/IEC 17067:2015 - Avaliação da conformidade - Fundamentos para certificação de produtos

É compatível com
ABNT NBR ISO/IEC 17065.

Fundamentos para certificação de produto

Diretrizes para esquemas de certificação de produtos, processos e serviços

A quem se destina essa norma?

Proprietários de esquemas de certificação:

Governo e órgãos reguladores,

Organismos de certificação de produtos,

Grupo de organismos de certificação,

Agências de compra,

Organizações de consumidores,

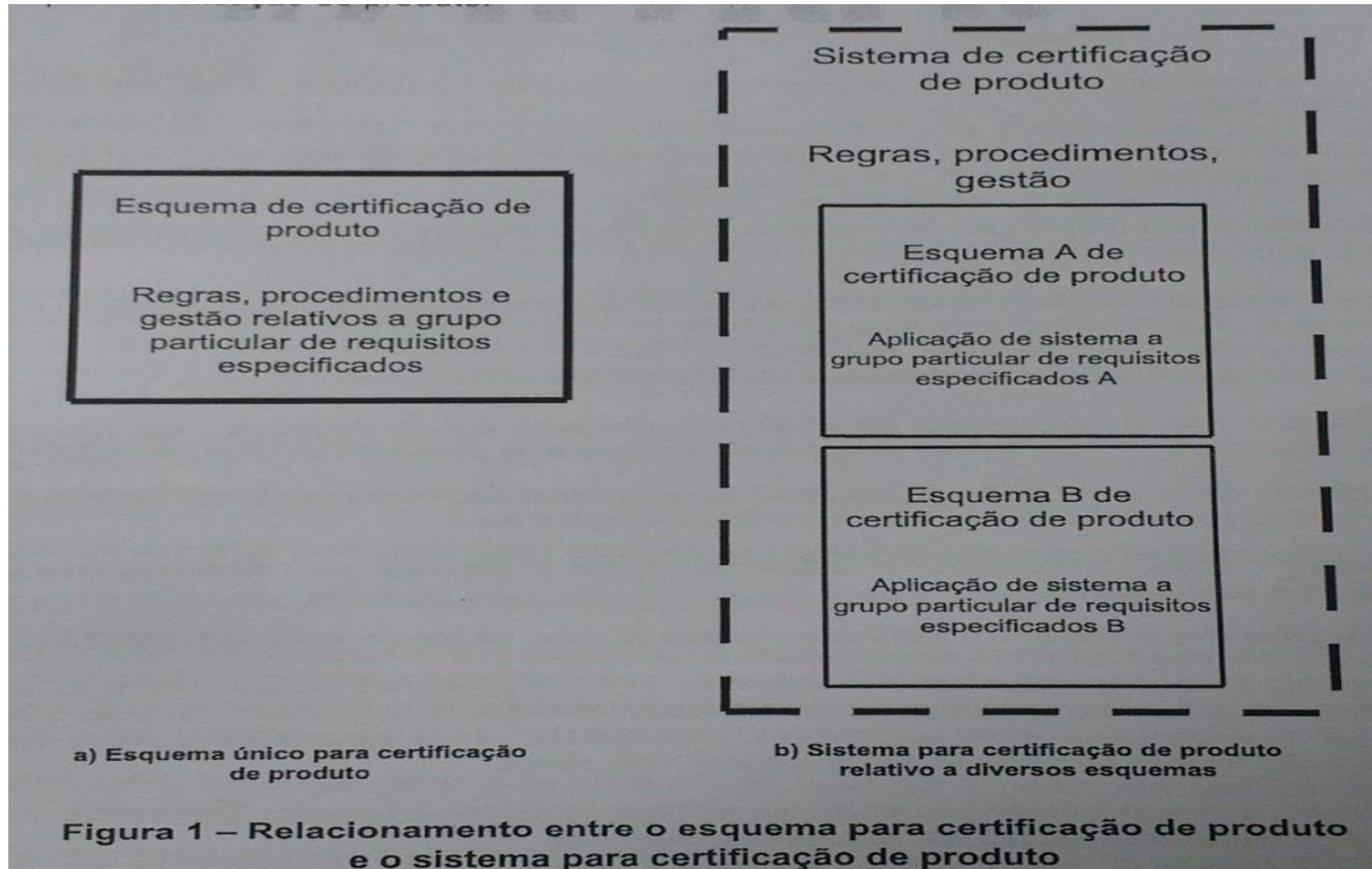
Associações comerciais,

Associações de produtores,

Organizações não governamentais,

[...]

Esquema e Sistema de certificação



TIPOS DE ESQUEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS:

ESQUEMA TIPO 1a:

Uma ou mais amostras são submetidas à determinação.

Um certificado ou declaração de conformidade é emitido para o tipo de produto, com as características especificadas.

Itens de produção subsequentes não são abrangidos no certificado.

TIPOS DE ESQUEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS:

ESQUEMA TIPO 1b:

Certificação de um lote de produtos.

ESQUEMA TIPO 2:

Supervisão => retirada periódica de amostras do produto no mercado e realização de ensaios.

Pode indicar o impacto do canal de distribuição.

TIPOS DE ESQUEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS:

ESQUEMA TIPO 3:

Supervisão => retirada periódica de amostras do produto no ponto de produção e realização de ensaios.

Avaliação periódica da produção.

Não indica o impacto do canal de distribuição.

TIPOS DE ESQUEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS:

ESQUEMA TIPO 4:

Supervisão => retirada periódica de amostras do produto no ponto de produção ou no mercado ou ambos e realização de ensaios.

Avaliação periódica da produção.

Pode indicar o impacto do canal de distribuição.

TIPOS DE ESQUEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS:

ESQUEMA TIPO 5:

Supervisão => retirada periódica de amostras do produto no ponto de produção ou no mercado ou ambos e realização de ensaios.

Avaliação periódica do processo de produção ou auditoria do sistema de gestão, ou ambos.

TIPOS DE ESQUEMAS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS:

ESQUEMA TIPO 6:

Aplica-se principalmente a serviços e processos.

Serviços geralmente são intangíveis, mas a determinação pode incluir avaliação de elementos tangíveis.

Ex.: serviços de limpeza => inspeção visual, ensaios, efetividade de procedimentos.

Serviços e processos: auditoria periódica de sistema de gestão; avaliação periódica do serviço e processo.

DESENVOLVIMENTO E OPERAÇÃO DE UM ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO

Proprietário do esquema

=> entidade legal,

=> assumir responsabilidade pelos objetivos, conteúdo e integridade do esquema de certificação,

=> manter o esquema de certificação,

=> fornecer orientações quando requerido,

=> estabelecer estrutura para operação e gestão do esquema,

Proprietário do esquema

- => documentar o conteúdo do esquema,
- => assegurar o desenvolvimento do esquema, por pessoas competentes em aspectos técnicos e de avaliação da conformidade,
- => estimar e gerenciar riscos/responsabilidades,
- => possuir disposições adequadas (ex. seguros ou fundos de reserva) para arcar com responsabilidades,
- => possuir estabilidade e recursos financeiros para atender à sua função na operação do esquema.

Finalidade do esquema de certificação:

Exemplos:

- Attingir resultados de saúde, segurança, ambientais;
- Auxiliar clientes/consumidores a diferenciarem produtos no mercado;
- Auxiliar na decisão de compra.

Objetivos do esquema.

Hipóteses que fundamentam a necessidade e a aceitação do esquema.

Princípios fundamentais do esquema acordados entre as partes interessadas:

Confirmação da propriedade,

Confirmação da governança e dos mecanismos de tomada de decisão que podem fornecer ou não o envolvimento das partes interessadas;

Confirmação do modelo fundamental de negócios e de financiamento;

Fornecimento de uma descrição para o monitoramento e análise periódica do esquema.

Conteúdo de um esquema de certificação:

Escopo;

Requisitos para o produto;

Seleção das atividades;

Outros requisitos a serem atendidos pelo cliente;

Requisitos para qualificação de OCs e outros OACs;

Métodos e procedimentos de certificação;

Conteúdo de um esquema de certificação:

Informações a serem fornecidas ao OC pelo requisitante da certificação;

Conteúdo da declaração de conformidade;

Condições de uso da declaração de conformidade ou marcas de conformidade;

Recursos para operação do esquema, imparcialidade, recursos de avaliação, pessoal (interno e externo), subcontratados;

Uso de resultados de avaliação pelo OC e pelo proprietário do esquema;

Conteúdo de um esquema de certificação:

Tratamento de não conformidades;

Procedimento de supervisão;

Critérios para acesso de OC ao esquema;

Critérios para acesso de clientes ao esquema;

Lista de produtos certificados;

Contratos;

Condições para concessão, manutenção, extensão, redução, suspensão, cancelamento da certificação;

Reclamações;

Referências ao esquema;

Retenção de documentos.

Conteúdo de um esquema de certificação:

Amostragem;

Aceitação de resultados de avaliação da conformidade;

Terceirização:

Ensaio: ABNT NBR ISO/IEC 17025;

Inspeção: ABNT NBR ISO/IEC 17020;

Sistemas de gestão: ABNT NBR ISO/IEC 17021.

Conteúdo de um esquema de certificação:

Reclamações e apelações ao proprietário do esquema;

Licenciamento e controle da marca;

Supervisão;

Produtos não conformes;

Relatório ao proprietário do esquema (conteúdo e frequência);

Subcontratação da operação do esquema;

Marketing;

Reivindicação fraudulenta da certificação.

MANUTENÇÃO E MELHORIA DE UM ESQUEMA

Análise periódica do esquema;

Alteração nos requisitos especificados;

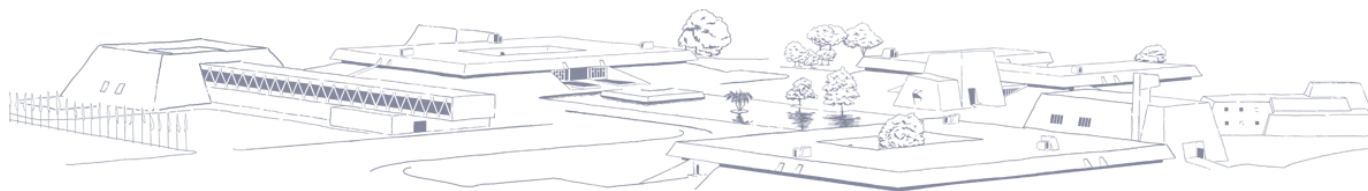
Outras alterações no esquema;

Documentação do esquema.

 **Ouvidoria:** 0800 285 1818

 inmetro.gov.br /  facebook.com/Inmetro

 youtube.com/tvinmetro /  twitter.com/Inmetro



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL